



sementes fazem amor
(edmar alves, em março de 1997)

**pela paz
pela natureza**

...ser nascente...

I. o homem

*deito-me
ao chão
e deixo que essa garoa
acaricie meu rosto,
que essa brisa,
conselhos e recados
sempre em meus ouvidos*

*segredos **confidenciados** só a mim*

e

*assim
descubro
uma nova linguagem*

*basta olhar
a sua volta*

*as palavras
fazem-se desnecessárias*

*sem referências
somos apenas
apenas soltas e amareladas páginas
de um livro não lido
em extinta língua escrito*

*sem nomes
somos apenas
aquele de quem ninguém fala
aquele ao qual ninguém chama*

*e
assim
não nos falaremos
não nos chamaremos*

VI. a terra

Sin-

-to,
com os pés no chão,
a energia

a energia
que da terra **emana**

terra
que tudo
faz viver
que tudo ama
(mesmo os que não a amam)

que faz crescer
que tudo consome
(sou adubo! consuma-me!)

VII. comunhão

Co-

-mungue
(e não resmungue... não rascunhe...)
com a terra

sinta
o pulsar
de um coração que bate

energias invadirão
seu corpo,
sua mente

- sinta, sinta só!!! -

VIII. o abraço

a-

-brace
(...bracio ...brace ...bracismuito)
a árvore
que o protege do sol

faça
faça...

faça

*faça amor com ela
(faça amor com ela,
faça amor por ela,
faça amor nela,
faça, faça...)*

*fluidos corporais, vitais
darão, juntos,
vida
a um novo ser
pelo amanhecer*

*erga
erga suas mãos
ao sol
à lua
à chuva*

*saúde-os
saúde o novo ser*

*e assim
estará saudando
a si mesmo*

*- folhas regem
o cantar dos pássaros,
e todos aplaudem,
ouça! -*

IX. o novo

*ouça!
um riacho nos fala*

*sussurros nos chamam,
águas correm...*

*r e s p i r e
respire fundo*

encha o peito

*e abra a porta do esconderijo
de sua cela
de seu mundo
de seu medo
de seu... ?*

*olhe
para fora*

*e sinta algo novo
acontecer
r e s p i r e
bem... bem fundo*

encha o peito

*e erga seus braços
seja pássaro
veja mar
vá!*

decole

voe! voe!!!..... Voe.....

X. prazeres

*um olhar
espera revide*

*há revide?
há revide!*

*sentimento
e sensualidade*

orgasmo

*é possível ver. ver? **ver!***

*diante
de tamanho prazer*

*perdemo-nos em mares
nos céus
em nomes
pela vida
e em toda a imensidão do infinito imenso*

XI. recepção

*os
seres
os seres...*

*os seres das matas
do ar,
dos rios,
dos mares e terra
recebem-nos
de braços abertos*

*basta
atender
ao seu chamado*

- diga sim, sim!!! -

XII.

*não há como
explicar*

*não há
porquê*

*não há o que
entender*

basta sentir, basta!

*somos
infinitas partes
de um todo*

*somos
gotículas*

*dessa tempestade que **cai***

somos

*um entre milhares
de seres que viajam
de uma boca a outra
no
beijo de ontem*

somos

*um semear
de uma criança
que, sem pressa, espera
o nascer do jardim
de uma única flor
que surge
no pós-chuva*

somos

*somos este jardim
que está por se formar*

XIII. superação

*precisamos
dar passos além*

atravessar o riacho, molhar-se

*olhar atrás
de arbustos, de troncos, de tocas*

*buscar
l o n g e v i d a d e
no efêmero*

*- em tudo que parece
não durar, não querer ficar -*

*só
um sorriso
seria o suficiente*

SO-

-nhos

*(outros, deles, delas)
os nossos,
mais íntimos
`espera de momentos...*

eu vivo

existimos

XIV.

*Dei-
-xemos
que fluam energias*

*energias
por todos os nossos poros
nossas veias
tubos, canais, vias
hoje! hoje! hoje!*

e
em outros dias mais,
além-depois-agora

eu vivo
e existimos como reflexo

da vida
do mundo
na dança
na música
no sexo
no silêncio

XV. águas

ouça!
um riacho nos fala
ao pé do ouvido

águas correm
águas limpas

águas vivas como luz
que invadem
corpos e mentes

- nossos corpos parecem levitar -

des-
-encontros
são esquecidos
nãos, não lembrado
somos o esquecimento então

XVI. _____

vemos
nuvens, árvores e animais
e os amamos

as-
-sistimos
ao rio que tudo leva

ele chama
e nos convida a uma viagem

*folhas e galhos
em viagem
são bons companheiros*

*apenas
assistimos a vida*

*apenas
assistimos a vida
e a vivemos...*

XVII. _____

*agora sei
que não há
separação entre
o riacho e nós...*

entre
nós e a vida...

entre
eu e você...

*já sabemos
agora
que não há
separação entre
quem cria e a sua criação...*

entre
quem mata e a sua vítima...

entre
quem ama e quem é amado...

XVIII. _____

*se-
-mentes*

*sementes
fazem amor*

*desertos
vêm nascer jardins*

*corações
dão vida a paixões*

XIX. _____

*sementes fazem amor
fazem amor*

*pé descalços
pisam à terra*

*ouvidos
pedem sussurros
(que ensaiam paixões)*

XX. _____

*ah! silêncio
siiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii
no silêncio
no silêncio da noite calada,
ouvidos
pedem sussurros,
mas fazem silêncio*

... Ser poente ...